

Conferência Nacional começa nesta sexta (10) com desafios de renovar CCT e garantir direitos

Além de preservar conquistas com a renovação da Convenção e acordos coletivos, categoria precisa eleger governo popular para reconstruir o Brasil

foto: Nando Neves



VITÓRIA ESTÁ NA LUTA COLETIVA - O presidente do Sindicato do Rio José Ferreira e a vice, Kátia Branco: a unidade e mobilização da categoria é o único caminho para garantir o êxito da campanha salarial e a recuperação econômica e social do país, elegendo um governo comprometido com os trabalhadores

A Campanha Nacional dos bancários e bancárias 2022 começa oficialmente nesta sexta, sábado e domingo (dias 10, 11 e 12 de junho), com a Conferência Nacional da categoria, em São Paulo. Em função do crescimento das variantes da covid-19 e para garantir uma participação maior em nível nacional, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) optou por um formato híbrido – presencial e através dos meios digitais. Os congressos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal estão confirmados de quarta a sexta (8, 9 e 10), também na capital paulista. Já o do BNDES será na terça (7), exclusivamente por meio virtual, através da plataforma Zoom, das 19h às 21h. Encontro Nacional dos Bancários de Bancos Privados ocorrerá nos dias 9 e 10 de junho, também em São Paulo.

GRANDES DESAFIOS

O ano de 2022 será marcado como um dos mais decisivos não apenas para o futuro da categoria, mas tam-

bém do país. Os bancários vão lutar pela renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos Acordos Coletivos dos bancos, a fim de preservar conquistas históricas, já que este ano a atual CCT deixa de valer a partir do dia 1º de agosto, em função do fim da chamada ultratividade criada pela reforma trabalhista no governo Michel Temer e mantida por Jair Bolsonaro. Será necessário incluir também novas conquistas, como direitos para quem permanecer em home office, a retomada de protocolos mais rígidos contra a covid-19, devido ao crescimento das variantes do vírus no Brasil, bem como a assistência de saúde e psicológica aos funcionários para os casos de sequelas da doença. A defesa dos bancos públicos para enfrentar o projeto de privatizações do ministro da Economia Paulo Guedes também está entre as prioridades.

ELEIÇÕES NA PAUTA

O presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, falou dos desafios em um ano decisivo

para a categoria, demais trabalhadores e o Brasil.

“Este é um ano atípico. Precisamos garantir a renovação da Convenção e dos acordos coletivos para preservar direitos e acrescentar itens, como o da defesa de garantias para o home office e proteger a categoria das variantes e sequelas da covid, mas também dialogar com

a categoria a respeito das eleições 2022. Há questões que não podemos conquistar apenas na mesa de negociação, mas passam pela necessidade de mudança de modelo econômico, elegendo candidatos compromissados com as reivindicações da classe trabalhadora. Nossa vitória está, como sempre esteve, na luta coletiva”, explica.

Principais temas da Conferência Nacional

- Renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e dos Acordos Coletivos
- Aumento real de salários
- Valorização maior dos tíquetes em função do alto custo de vida
- Jornada de seis horas diárias, de segunda à sexta-feira
- Descanso remunerado nos finais de semana
- Melhores condições de trabalho e de saúde, combatendo as metas desumanas, pressão e assédio moral
- Retomada dos protocolos mais rígidos contra a covid-19
- Regulamentação do teletrabalho para garantir direitos para todos os bancários
- Igualdade de Oportunidades
- Eleger candidatos em 2022 compromissados com a pauta dos trabalhadores
- Defesa dos Bancos Públicos

Encontro Estadual da Caixa aprova propostas para o 38º Conecef

O Encontro Estadual RJ dos Empregados da Caixa Econômica Federal foi realizado no último sábado (4), no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio. O evento foi realizado em formato híbrido (presencial e virtual), uma novidade que garante uma participação bem maior de bancários.

A parte virtual foi organizada e transmitida pelas redes sociais da Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ). O evento deu início à campanha salarial deste ano.

Além das propostas de resoluções aprovadas e que serão levadas para o 38º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa), o encontro elegeu a delegação com 26 membros que representarão o estado no evento nacional, que será realizado em São Paulo, de quarta à sexta-feira desta semana (dias 8, 9 e 10). Dia 8 de junho será a abertura conjunta com o Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil.



foto: Nando Neves

Debate virtual e presencial foi mais um passo importante da Campanha Nacional dos Bancários deste ano

A delegação tem paridade de gênero. Além da atividade presencial, haverá transmissão virtual do Conecef.

Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE), o encontro foi importante porque deu início à campanha deste ano, tanto à unificada, quanto à específica. O sindicalista acrescentou que a organização e a luta dos empregados foram vitais para a manutenção da Caixa pública e serão fundamentais para garantir nova vitória na campanha deste ano.

“Debates, também, as eleições de outubro. E chegamos à conclusão de que não existe saída para os empregados da CEF e para o Brasil senão a eleição de um presidente e de um Congresso Nacional comprometidos com os trabalhadores”, disse o dirigente.

Mais detalhes do Encontro em nosso site (www.bancariosrio.org.br) inclusive a análise de conjuntura do economista do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), Fernando Amorim, e a participação da representante dos empregados da Caixa no Conselho de Administração, Rita Serrano.

CAIXA 100% PÚBLICA

Para Rogério Campanate, diretor do Sindicato e membro da

Principais resoluções aprovadas

- Defesa da CEF 100% pública
- Renovação da CCT e do Acordo Coletivo
- Defesa da Saúde Caixa e da Funcef
- Regulamentação do teletrabalho. Ampliação e regulamentação do home office
- Renovação do parque tecnológico (equipamentos, internet)
- Realização de concursos públicos para contratar mais empregados
- Equipamentos específicos para pessoas portadoras de deficiência
- Plano de realocação de pessoal
- Capacitação para atendimento que leve em conta a diversidade
- Proibição de atendimento presencial e virtual simultâneo
- Restabelecimento do contrato do REG/Replan
- Eleição de 50% de representantes dos empregados no Conselho de Administração
- Campanha unificada, mas incluindo negociação de itens específicos
- Eleição de um governo e parlamentares comprometidos com os direitos dos trabalhadores, a soberania e o desenvolvimento do país

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual através do aplicativo ZOOM, a partir das 18:00hs do dia 14 de junho de 2022, devendo os interessados enviar e-mail para assembleia@bancariosrio.org.br, até às 23hs59min do dia 12 de junho de 2022, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Autorizar à diretoria do Sindicato a negociar e celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenção Coletiva sobre Participação dos Empregados nos lucros e/ou Resultados dos Bancos, Convenção Coletiva de Trabalho sobre Relações Sindicais, Convenção Coletiva sobre Cooperativas e Acordos Coletivos de Trabalho aditivos à CCT e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;

2- Deliberar sobre aprovação ou ratificação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de reivindicações da categoria bancária, data base 1º de setembro, definidas na 24ª Conferência Nacional dos Bancários que inclui desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada (contribuição negociada);

Rio de Janeiro, 07 de junho de 2022.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramador:**

Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: Virtual

ALINHADO A BOLSONARO

Santander transforma bancários em terceirizados para reduzir salários e direitos

O banco espanhol Santander continua agindo como um colonizador. Não satisfeito em demitir em massa, fechar agências e aumentar os juros e as tarifas cobrados aos clientes, vem passando os bancários para empresas terceirizadas cortando salários e direitos. Como se já não bastassem as terceirizações através da empresa 'SXNegócios', 'First' e 'Prospera', agora o banco anuncia que vai migrar bancários do setor de assessoria financeira para a Corretora Santander.

Em reunião na quarta-feira, 1º de junho, com o banco estrangeiro, a Comissão de Organização dos Empregados (COE) questionou mais este ataque à categoria. Novamente sem qualquer diálogo com o movimento sindical o Santander anunciou mais esta terceirização disfarçada. Alegou 'mudança de visão e de estratégia de negócios, descentralização e foco em atividades especializadas'.

"Na verdade, trata-se de precarização do trabalho, pois como nas demais situações os funcionários terão reduzidos todos os seus direitos: salários, vales alimentação e refeição, PLR todos rebaixados em relação à categoria bancária. Sem falar em jornada de trabalho e outros", denunciou Marcos Vicente, diretor do Sindicato e membro da COE, que participou do encontro com o Santander.

**IMPORTÂNCIA DAS ELEIÇÕES**

"Precisamos nos manter unidos. Nesse ano teremos eleições gerais. Votem em quem te representa nestas eleições 2022, em quem te defende e é alinhado com os anseios da classe trabalhadora. É a única forma de recuperarmos nossos direitos", frisou Vicente. Para o dirigente o banco espanhol vem tendo práticas totalmente alinhadas aos governos pós-golpe,

numa referência à derrubada da presidenta Dilma Rousseff, em 2016, seguida da posse do seu vice Michel Temer, da condenação sem provas do ex-presidente Lula, o que permitiu a eleição de Bolsonaro.

"O Santander se utiliza das mudanças nas regras trabalhistas reforçadas pelas medidas provisórias de Bolsonaro, que ampliaram a possibilidade de terceirização, inclusive em atividades-fim, para cortar direitos.

Lembramos ainda que o Santander foi um grande defensor da reforma da previdência, porém o seu presidente anterior correu para garantir a sua aposentadoria antes da homologação", afirmou. Marcos Vicente se referiu a Sérgio Rial, árduo defensor do corte de direitos previdenciários, mas que espertamente se aposentou aos 58 anos, pouco antes da aprovação da reforma, que o impediria de pedir a aposentadoria com esta idade (a idade mínima passou a ser de 65 anos).

ATAQUE AOS SINDICATOS

Outro objetivo da terceirização é fragilizar os bancários que ao passar a terceirizados, deixam de contar com a defesa de sindicatos fortes. "O fatiamento da categoria retira desses trabalhadores a proteção de um Sindicato forte e das entidades estaduais como as federações e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)", disse Vicente.

Demitindo em massa no Brasil, fechando agências e explorando os clientes, o Santander viu seu lucro atingir aqui R\$ 4,005 bilhões no primeiro trimestre de 2022, alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021, e de 3,2% em relação ao quarto trimestre de 2021. Os bancários brasileiros têm sido responsáveis por uma média de 30% do lucro global do Santander.

FIQUE LIGADO

Exames da Anbima terão alterações relacionadas à sustentabilidade

Prova incluirá temas ambientais, sociais e de governança. Parceria do Sindicato garante descontos em curso preparatório

Os novos exames de certificação da Anbima (Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais) passarão a incluir, a partir de 11 de julho, temas relacionados aos investimentos ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês) em todas as certificações: CPA-10, CPA-20, CEA, CFG, CGA e CGE. Os novos assuntos serão tratados de forma transversal, ou seja, distribuídos ao longo dos diferentes temas dos exames. Passou a ser incluído no programa, referências internacionais sobre conceitos e melhores práticas para a sustentabilidade. As questões terão diferentes níveis de dificuldade, dependendo do tipo

de certificação. A novidade é apenas a inclusão destas questões sobre temas ligados aos investimentos ESG, no mais, as provas manterão a atual estrutura. Não haverá mudanças no número de questões ou no percentual de acertos necessário para a aprovação e permanecem a distribuição de questões por tema.

AGENDA DE SUSTENTABILIDADE

Entre as iniciativas mais recentes da Anbima está a realização de uma pesquisa para conhecer o entendimento e a maturidade do mercado sobre as práticas ESG; a criação de critérios, via autorregulação, para identificar os fundos de ações e de

renda fixa sustentáveis; e o lançamento da segunda edição do Guia ASG, que traz orientações e exemplos para auxiliar os gestores no cumprimento das regras da autorregulação. Para 2022, a identificação dos fundos sustentáveis será expandida para os FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), os FIPs (Fundos de Investimento em Participações) e os multimercados e serão definidas boas práticas de sustentabilidade para as ofertas públicas.

No portal da Anbima é possível encontrar mais detalhes sobre este novo assunto e outros itens dos exames: www.anbima.com.br.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Os bancários e bancárias devem ficar atentos a estas alterações no programa, que aumentam a importância dos cursos preparatórios. A parceria da Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio com a IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro) garante descontos especiais para bancários sindicalizados nos cursos CPA10 e CPA20. As inscrições para novas turmas ainda estão abertas. Mais informações pelo telefone (21) 2103-4138/4169 ou pelo email formacao@bancariosrio.org.br.

Bancários do Rio criam Comitê de Luta pela eleição de Lula para reconstruir o Brasil

foto: Nando Neves

Na segunda-feira (6) foi criado o Comitê de Luta dos Bancários do Rio de Janeiro, no auditório do Sindicato. Já existem mais de 200 comitês deste tipo, organizados em outras categorias, em vários bairros e comunidades da periferia. Este é o primeiro da categoria no estado do Rio.

O objetivo é dialogar com a sociedade sobre a necessidade de mudar o país, para tirá-lo do fundo do poço em que foi jogado pelo governo Bolsonaro, o que, na avaliação de seus criadores e participantes, só será possível com a eleição de Luiz Inácio da Silva para a Presidência, de uma grande bancada de deputados e senadores que tornem possível esta mudança e de Marcelo Freixo para o governo do estado.

PRÉ-CANDIDATOS PRESENTES

Participaram do evento, também, pré-candidatos dos partidos de oposição, entre eles os bancários Reimont, vereador pelo PT e funcionário do Banco do Brasil, Paulo Matileti da Caixa Econômica, o deputado federal Wadhi Damous e a deputada estadual Enfermeira Rejane (PCdub).

PLENÁRIA NA ABI

No dia 13 (segunda-feira), às 18 horas, haverá uma plenária na Associação Brasileira de Imprensa (ABI) da qual participarão todos os Comitês de Luta do Rio de Janeiro. O objetivo é definir um trabalho conjunto, já apontando um grande Dia de Luta, com “L” de Lula, com atividades e debate com a popula-



O presidente José Ferreira destacou a importância dos bancários participarem das eleições 2022 e defendeu a eleição de Lula e um parlamento comprometido com os trabalhadores

ção em vários locais, no dia 25 de junho.

BANCÁRIOS NA VANGUARDA

O presidente do Sindicato, José Ferreira, frisou que os bancários sempre estiveram à frente das grandes lutas da sociedade, como o fim da ditadura, as diretas-já, a volta da democracia, contra o neoliberalismo e o corte de direitos e não poderiam deixar de fazer o mesmo neste momento importante para derrotar o governo Bolsonaro que investe noite e dia contra os direitos dos trabalhadores, entregando as riquezas do Brasil, aumentando a miséria, o desemprego e a fome.

“A categoria estará, através dos Comitês de Luta Bancário, como este primeiro que estamos criando hoje, participando deste debate sobre a necessidade de mudança nestas eleições. É preciso acreditar na esperança e eleger Lula para preservar os direitos dos bancários e demais trabalhadores, impedir as privatizações das empresas públicas, entre elas a Caixa Econômica Federal, BNDES e Banco do Brasil”, afirmou.

RETIRADA DE DIREITOS

Adriana Nalesso, presidenta da Federação Estadual das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo

Financeiro (Federa-RJ), lembrou que desde o golpe que derrubou a presidenta Dilma Rousseff o que se tem visto são seguidos ataques aos direitos dos trabalhadores, primeiro com Michel Temer e agora com Bolsonaro. “Estamos sendo submetidos a um enorme retrocesso, a começar pelo corte de direitos trabalhistas e previdenciários, com milhões de desempregados, inflação e aumento da miséria. É preciso derrotar este governo e, para isto, é preciso ampliar o debate com a sociedade, através dos Comitês de Luta, sobre a necessidade de reconstruir o país o que só poderá ser feito elegendo Lula presidente”, afirmou.

VALOR REAL

Brasil de Bolsonaro faz nota de R\$ 100 valer apenas R\$ 13,43

Moeda perdeu 86,57% do poder aquisitivo, o menor valor em 28 anos do Plano Real

Após 28 anos desde a criação do Plano Real no governo Itamar Franco (1994) a moeda brasileira nunca valeu tão pouco. Não seria necessário um apurado estudo estatístico para constatar esta realidade. Os brasileiros sentem no bolso a perda da renda média em função da desvalorização da moeda nacional e da explosão inflacionária. Os

dados dessa tragédia econômica do governo Bolsonaro não foram publicados pelas Organizações Globo, tão criticadas pelos bolsonaristas, mas pelo site R7, do grupo Record comandado pelo Bispo Macedo, aliado do atual presidente.

Depois de quase três décadas do real, a nota de R\$ 100, que em julho de 1994 pagava o valor de

um salário mínimo e ainda deixava troco, agora vale R\$ 13,43. Em julho de 1994 o salário mínimo era de R\$ 64,79. Hoje são necessárias 12 notas e ainda falta dinheiro para pagar o mínimo de R\$ 1.212.

De acordo com cálculo feito com exclusividade para a coluna “O que é que eu faço, Sophia?” pelo matemático financeiro José

Dutra Vieira Sobrinho, a inflação de 1º de julho de 1994 até 1º de maio de 2022 foi de 644,55%.

Isso significa que, para adquirir a mesma quantidade de mercadorias e serviços que R\$ 100 compravam em 1994, o consumidor precisa desembolsar hoje R\$ 744,55. Uma perda de 86,57% do poder de compra da moeda.

Assembleia dia 14 vai deliberar sobre minuta aprovada na Conferência Nacional

O Sindicato convoca os bancários e bancárias para assembleia na próxima terça-feira, 14 de junho, para deliberar sobre ratificação da pauta de reivindicações que será debatida e votada na 24ª Conferência Nacional da categoria. A atividade será exclusivamente virtual, através do aplicativo Zoom, a partir das 18h.